

FACULDADE DE DIREITO DO SUL DE MINAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO – MESTRADO

AFONSO MARQUES PADILHA JUNIOR
BRUNO GRILLO FARIA DIAS
ELIZABETH RIOS QUINTO DE SOUZA NASCIMENTO
JULIA DE PAULA FARIA
LIDIANE CINTRA DE OLIVEIRA DIAS
RITIELI APARECIDA TAVARES LIMA
EDUARDA RENATO DE BRITO
ISABELA FERNANDES RODRIGUES PADILHA
LIVIA CARVALHO MENDES FERNANDES
KAROLINA FERNANDES BARBOSA FERREIRA

PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL
“PEQUENOS CONTOS PARA GRANDES SORRISOS” – A LEITURA NO
AMBIENTE HOSPITALAR COMO MECANISMO DE INCLUSÃO INFANTIL

Pouso Alegre – MG

2023

AFONSO MARQUES PADILHA JUNIOR (Mestrando)

BRUNO GRILLO FARIA DIAS (Mestrando)

ELIZABETH RIOS QUINTO DE SOUZA NASCIMENTO (Mestranda)

JULIA DE PAULA FARIA (Mestranda)

LIDIANE CINTRA DE OLIVEIRA DIAS (Mestranda)

RITIELI APARECIDA TAVARES LIMA (Mestranda)

EDUARDA RENATO DE BRITO (Graduanda)

ISABELA FERNANDES RODRIGUES PADILHA (Egressa da graduação)

LIVIA CARVALHO MENDES FERNANDES (Graduanda)

KAROLINA FERNANDES BARBOSA FERREIRA (Egressa da graduação)

PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL

“PEQUENOS CONTOS PARA GRANDES SORRISOS” – A LEITURA NO AMBIENTE HOSPITALAR COMO MECANISMO DE INCLUSÃO INFANTIL

Projeto de atividade complementar de Inserção Social a ser apresentado ao Programa de Pós-graduação em Direito, nível de Mestrado, da Faculdade de Direito do Sul de Minas – FDSM, área de concentração em Constitucionalismo e Democracia, como parte das exigências para conclusão do programa de mestrado em Direito.

Professor Coordenador: Dr. Edson Vieira da Silva Filho.

SUMÁRIO:

1. RESUMO.....	3
2. TEMA – PROBLEMA.....	4
3. MARCO TEÓRICO.....	8
4. HIPÓTESES.....	13
5. OBJETIVOS.....	13
5.1.Objetivo Geral.....	13
5.2.Objetivos específicos.....	14
6. METODOLOGIA.....	15
7. RESULTADOS	
ESPERADOS.....	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17

1. RESUMO

O presente projeto de inserção social versa sobre o acolhimento de crianças em situações de internações dentro do ambiente hospitalar, de modo que se possa trazer um acalento para aqueles ali presentes, portanto o trabalho ora realizado tem como tema a “A leitura no ambiente hospitalar como mecanismo de inclusão infantil”, fazendo uma análise desta inclusão social, sob o viés da leitura no ambiente hospitalar, visando atender os objetivos primordiais de responsabilidade social, propostos pelo o Programa de Pós-Graduação em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (PPGD/FDSM) para Pouso Alegre e região.

O trabalho tem como objetivo a interação com as crianças em condição de internação hospitalar, demonstrado que o presente ambiente remete a um ar de tristeza e desconforto, buscando assim conhecer suas realidades e necessidades, para que assim, através da leitura, seja possível proporcionar um ambiente agradável de aprendizagem e de acolhimento, tanto para as crianças ali internadas, quanto para os pais.

A atuação do grupo será primeiramente sobre a arrecadação de livros para a criação de uma biblioteca infantil a ser instalada no Hospital Samuel Libânio e após a criação desta biblioteca, o grupo atuará por meio de visitas ao setor de internação hospitalar infantil para a prática de leituras e incentivo a reflexões sobre os temas abordados, a partir de livros, promovendo assim uma conscientização de maneira didática.

Partindo do ideal de que a leitura transforma vidas, com o acesso aos livros é possível viver em um mundo de fantasia, levando em conta que no momento ali presente, a criança está em um ambiente desfavorável, de modo que se intenciona não somente ativar a criatividade, mas também a sua intelectualidade, justamente pelo objeto lúdico ser mais prazeroso ao processo o qual é tão pesado e sofrido por essas crianças, logo o intuito do projeto com a leitura para as crianças, a partir de uma compreensão de como os fenômenos negativos se dão em prejuízo da criança internada – analisados frente a uma perspectiva constitucional – é trabalhar a humanização dentro do hospital, em especial na ala da pediatria, através da terapia que existe por meio de livros, o que conhecemos por biblioterapia, para ao final definidas as ações de inserção sejam elas levadas a cabo, serão

empreendidas ações no sentido de tornar o ambiente hospitalar menos intimidante e mais interessante e acolhedor.

Conforme já previsto pela Lei nº 11.104 de 2005, existe a obrigatoriedade de brinquedotecas em hospitais que possuem atendimento pediátricos¹, e o art. 9º do CONANDA (Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente), Resolução Nº 41, de 13 de outubro de 1995², já prevê o direito que as crianças possam a desfrutar de alguma forma de recreação, sejam elas programas de educação para a saúde e/ou acompanhamento do currículo escolar, durante sua permanência hospitalar, o presente projeto visa ajudar as crianças ali internadas a tornar este processo menos doloroso, de forma que se possa expressar o amor ao próximo, bem como fazer jus aos preceitos fundamentais da dignidade da pessoa humana.

Encerrada todas as atividades realizar-se-á em relatório com os resultados das ações realizadas e as considerações sobre o trabalho desenvolvido.

2. TEMA – PROBLEMA

A problemática no qual consiste o projeto de inserção social é processo de hospitalização de crianças, no qual tanto seu comportamento quanto seu humor são afetados, em razão da mudança de rotina, de estar em um ambiente estranho diferente do conforto da sua casa, com pessoas desconhecidas, sem poder fazer suas atividades, com dores, incomodadas pela presença das comorbidades. Essa mudança de vida gera um impacto emocional, como alterações que acarretam medo, ansiedade e estresse, não só na criança, mas também nos seus familiares.

Ribeiro, explana que apesar da sensibilidade de alguns profissionais na tratativa do paciente, o que se percebe é que não é essa a realidade cotidiana:

O que percebemos cotidianamente difere disso, embora observemos profissionais da área dotados de muita sensibilidade e, por suas características pessoais, interessados pela aprendizagem e pelo desenvolvimento da criança, procurando estabelecer uma relação produtiva com o paciente a seus cuidados. Não temos notícia, porém, de que esses aspectos do psiquismo infantil sejam considerados como parte integrante da formação dos profissionais. Estes, ao trabalharem com crianças, em especial, deveriam ter como responsabilidade

¹ BRASIL. Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005. Brasília: Diário Oficial da União. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/lei/111104.htm. Acesso em 29/11/2023.

² CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA. **Resolução 41**, de 13 de outubro de 1995. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 1995. Disponível em: https://www.mpdft.mp.br/portal/pdf/unidades/promotorias/pdij/Legislacao%20e%20Jurisprudencia/Res_41_95_Conanda.pdf. Acesso em 29/11/2023.

profissional atentar para fatores cognitivos, afetivos, procurando compreender e favorecer o desenvolvimento psicológico durante o período de internamento.

3

Logo a adoção de atividades lúdicas e recreativas por meio da leitura, é uma estratégia possível para amenizar o ambiente e promover maior adesão ao tratamento, facilitando a via de comunicação entre os profissionais, pais, parentes e o paciente.

Ribeiro aponta que as crianças hospitalizadas se inserem em um novo contexto e se adequam a ele com base nas regras de convivência, e hábitos, aprendendo a se comportar naquela situação. Contudo há aquelas que não aceitam a rotina, são “rebeldes”, têm dificuldades de relacionamento, apesar de estarem em um rico momento de aprendizagem, não se adequam àquela situação. Seriam estas, as que mais precisam que haja mudanças no atendimento⁴.

Para Ceribelli *et al* “tornar o hospital ambiente agradável é um recurso para minimizar os efeitos adversos da hospitalização, e pode-se alcançar esse objetivo mediante a humanização do atendimento em pediatria”⁵.

É possível também romper o modelo tradicional, e diante disso, através do projeto de inserção da Faculdade de Direito do Sul de Minas, os alunos do curso de Mestrado juntamente com alunos da graduação desenvolveram o Projeto Pequenos Contos, Grandes Sorrisos, com a finalidade de propagar a leitura como mecanismo de inclusão infantil e garantir a dignidade da pessoa humana e uma nova forma de lidar com a doença naquele momento difícil, tornando o ambiente hospitalar mais agradável e acolhedor.

Logo presente projeto objetiva de promover o bem-estar subjetivo⁶ e o bem-estar psicológico, através de leituras motivacionais, com o intuito de promover acalento e amenizar o drama do infante internado. No Brasil, já existem estudos sobre o tema. Vários autores vêm discutindo sobre o assunto dentre os quais os temas relacionados a construir

³ Ribeiro MJ. **O atendimento à criança hospitalizada: um estudo sobre serviço recreativo-educacional em enfermaria pediátrica [dissertação]**. Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 1993. p.35

⁴ Ribeiro MJ. 1993. p.35

⁵ CERIBELLI, C. *et al*. **A mediação de leitura como recurso de comunicação com crianças hospitalizadas**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.17, n.1, p. 81-87, jan./fev. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/4D8fzQBbfXRhdv4QvvT97kR/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 15 nov 2023.

⁶ Bem-estar subjetivo (BES) constitui um campo de estudos que procura compreender as avaliações que as pessoas fazem de suas vidas (Diener, Suh & Oishi, 1997). Esse campo teve um crescimento acelerado na última década, revelando como seus principais tópicos de pesquisa satisfação e felicidade (Diener & cols., 2003).

e validar medidas de bem-estar subjetivo⁷, a investigar seus antecedentes⁸ e suas relações com sentimentos de solidão e interações sociais⁹, bem como a analisar a influência de bem-estar subjetivo sobre qualidade de vida¹⁰.

Nossa "Constituição Cidadã"¹¹, é dotada de características que garantem os direitos sociais dos cidadãos. Assim, conforme disposto no título VII, da Ordem Social, da CF/88, é assegurado a garantia à saúde e à seguridade social (saúde, previdência e a assistência social) cuja iniciativa, deve ser principalmente, dos Poderes Públicos (art. 194, CF/88)¹².

Constitucionalmente busca-se um ideal de bem-estar, de inserções de conformidade com os dispositivos legais vigentes, precisamente no de conformidade com o texto do art. 227 da Constituição Federal, que determina ser dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, diversos direitos, visando uma sociedade mais justa e solidária.

No que se refere ao Estado de bem-estar social (Welfare State), há a intervenção do Estado no privado com o objetivo de promover o bem-estar, conforme pontua Damiano:

O Estado de Bem-Estar Social é aquele interessado no bem-estar, oposto ao comunismo e ao autoritarismo. O Welfare State apareceu para superação das contradições históricas derivadas do liberalismo clássico. Após a Segunda Guerra Mundial, o Estado Social desenvolveu-se nos países componentes do bloco ocidental. Em países em vias de desenvolvimento ainda é incipiente a atuação do Estado no campo social, em que pesem as cláusulas sociais inseridas em suas Constituições. O Estado deixou de centrar-se preponderantemente no direito, não sendo o único meio de ação, senão um dos instrumentos de gestão, tendo como contrapartida a justiça distributiva material e atualizando-se mediante a eficácia das políticas e prestações estatais¹³.

⁷ Albuquerque, A. S. & Tróccoli, B. T. (2004). **Desenvolvimento de uma escala de bem-estar subjetivo**. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 20(2), 153-164.

⁸ Freire, S. A. (2001). **Bem-estar subjetivo e metas de vida: um estudo transversal com homens e mulheres pertencentes a três faixas de idade**. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

⁹ Capitanini, M. E. S. (2000). **Sentimento de solidão, bem-estar subjetivo e relações sociais em idosas vivendo sós**. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

¹⁰ Prebianchi, H. B. (2003) **Medidas de qualidade de vida para crianças: aspectos conceituais e metodológicos**. *Psicologia: Teoria e Prática*, 5(1), 57-69.

¹¹ Vide história das Constituições:

<https://www.senado.gov.br/noticias/especiais/constituicao25anos/historia-das-constituicoes.htm>

¹² BRASIL. **Constituição Federal**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 30 nov. 2023

¹³ DAMIANO, Henrique. **O estado social e o reconhecimento dos direitos sociais**. Revista do Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, Campinas, SP, n. 27, p 19-35, jul./dez.2005.

A sociedade em geral, busca uma nova forma de relacionar-se coletivamente, baseada em processos dialógicos e democráticos almejando a retomada de valores como a fraternidade, atualmente esquecidos em decorrência do enfoque social para um sistema capitalista e que outrora fizeram ou fazem parte da humanidade como foi o caso da inovadora Constituição Francesa de 1848 que precisamente em seu art. 13, institui “deveres sociais para com os necessitados em geral assistência às crianças abandonadas, aos doentes e idosos sem recursos e que não podiam ser socorridos por suas famílias.”¹⁴

Ayres Britto, ao conceituar fraternidade, explica que:

A Fraternidade é o ponto de unidade a que se chega pela conciliação possível entre os extremos da Liberdade, de um lado, e, de outro, da Igualdade. A comprovação de que, também nos domínios do Direito e da Política, a virtude está sempre no meio (*medius in virtus*). Com a plena compreensão, todavia, de que não se chega à unidade sem antes passar pelas dualidades. Este, o fascínio, o mistério, o milagre da vida.¹⁵

É importante destacar que há a ideia de fraternidade e de cidadania estão vinculadas, de modo que possibilitam a “construção de novas identidades de povo”¹⁶. E com a participação ativa dos cidadãos é possível alcançar a solução adequada dos problemas político-sociais, ou seja, “[...] de forma que recuperem e atualizem a ideia de ‘bem comum’: isso deve ser compreendido por todo cidadão como um dos ‘bens’ essenciais que compõem seu horizonte de bem pessoal”¹⁷

Logo é responsabilidade de todo cidadão e do Estado, priorizar o bem comum e expressar esse propósito através de uma participação social direta e ativa, seja através de projetos de inserção, seja através de iniciativas privadas. Neste sentido, a cidadania deve ser entendida como um processo contínuo, uma construção coletiva que conduz à concretização gradual dos direitos humanos e a uma sociedade mais justa e acolhedora.

¹⁴ SANCHES, Helen Crystine Corrêa; LANGOSKI, Deisemara Turatti. **A mobilização social como reafirmação da participação democrática: a fraternidade como expressão de uma nova cultura relacional**. III Encontro de Internacionalização do CONPEDI – Madrid. Volume 1. Disponível em: <file:///C:/Users/rithi/Downloads/3351-9881-1-PB.pdf>. Acesso em 28/11/23

¹⁵ BRITTO, Carlos Ayres. **O Humanismo como categoria constitucional**. Belo Horizonte: Fórum, 2007, p. 98

¹⁶ BAGGIO, Antonio Maria. **A inteligência fraterna. Democracia e participação na era dos fragmentos**. In: BAGGIO, Antonio Maria. (Org.). *O princípio esquecido: exigências, recursos e definições da fraternidade na política*. Tradução Durval Cordas; Luciano Menezes Reis. 2 v. São Paulo: Cidade Nova, 2009, p. 85.

¹⁷ BAGGIO, Antonio Maria. **A inteligência fraterna. Democracia e participação na era dos fragmentos**. In: BAGGIO, Antonio Maria. (Org.). *O princípio esquecido: exigências, recursos e definições da fraternidade na política*. Tradução Durval Cordas; Luciano Menezes Reis. 2 v. São Paulo: Cidade Nova, 2009, p. 89.

Neste sentido, viabilizar o acesso e a leitura de literatura infantil tem por objetivo, de forma lúdica, proporcionar um momento prazeroso, mágico e de descontração, aos que se encontram ainda mais vulneráveis.

3. MARCO TEÓRICO

Primeiramente é importante destacar o conceito de dignidade da pessoa humana. Conceituar dignidade não é uma tarefa simples, uma vez que em razão da dificuldade quanto a determinação do seu conteúdo no caso concreto conforme determinado ordenamento jurídico e do contexto histórico e cultural.¹⁸

Mesmo diante desta dificuldade, Silva entende que “direitos fundamentais do homem” é a expressão mais apropriada quando pontua que:

Além de referir-se a princípios que resumem a concepção do mundo e informam a ideologia política de cada ordenamento jurídico, é reservada para designar, no nível do direito positivo, aquelas prerrogativas e instituições que ele concretiza em garantias de uma convivência digna, livre e igual de todas as pessoas. No qualificativo fundamental acha-se a indicação de que se trata de situações jurídicas sem as quais a pessoa humana não se realiza, não convive e, às vezes, nem mesmo sobrevive; fundamentais do homem no sentido de que a todos, por igual, devem ser, não apenas formalmente reconhecidos, mas materialmente concretizados.¹⁹

Por sua vez, Sarlet conceitua dignidade como sendo:

A qualidade intrínseca e distintiva de cada ser humano que o faz merecedor do mesmo respeito e consideração por parte do Estado e da comunidade, implicando, neste sentido, um complexo de direitos e deveres fundamentais que assegurem a pessoa tanto contra todo e qualquer ato de cunho degradante e desumano, como venham a lhe garantir as condições existenciais mínimas para uma vida saudável, além de propiciar e promover sua participação ativa e co-responsável nos destinos.²⁰

Diante disso é possível compreender que pelo simples fato de ser do gênero humano, o indivíduo já é detentor de dignidade, uma vez que é característica intrínseca

¹⁸ SARLET, Ingo Wolfgang. **Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 8.ed. ver. atual. e ampl. – Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2010. p. 70.

¹⁹ SILVA, José Afonso da. **Curso de Direito Constitucional Positivo**. 25. ed. rev. e atual. até a Emenda Constitucional n. 48, de 10/08/2005. São Paulo: Malheiros Editores, 2005. p. 178.

²⁰ SARLET, Ingo Wolfgang. **Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 8.ed. ver. atual. e ampl. – Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2010. p. 70.

de sua condição. Logo, a dignidade é um conjunto de direitos existenciais que colocam os indivíduos em pé de igualdade uns com os outros e garante a liberdade²¹.

Nesse sentido, ilustra o Ministro Luís Roberto Barroso:

[...] a dignidade da pessoa humana é o valor e o princípio subjacente ao grande mandamento, de origem religiosa, do respeito ao próximo. Todas as pessoas são iguais e têm direito a tratamento igualmente digno. A dignidade da pessoa humana é a ideia que informa, na filosofia, o imperativo categórico kantiano, dando origem a proposições éticas superadoras do utilitarismo: a) uma pessoa deve agir como se a máxima da sua conduta pudesse transformar-se em uma lei universal; b) cada indivíduo deve ser tratado como um fim em si mesmo, e não como um meio para a realização de metas coletivas ou de outras metas individuais. As coisas têm preço; as pessoas têm dignidade. Do ponto de vista moral, ser é muito mais do que ter. O princípio da dignidade humana identifica um espaço de integridade a ser assegurado a todas as pessoas por sua só existência no mundo.²²

Partindo deste pressuposto, Sarlet ainda destaca que “quando se fala – no nosso sentir equivocadamente – em direito à dignidade, se está, em verdade, a considerar o direito a reconhecimento, respeito, proteção e até mesmo promoção e desenvolvimento da dignidade”,²³ logo por ser algo intrínseco, não necessário é exigir dignidade, mas o que se pode e ou deve exigir é o respeito a ela e sua proteção e ainda salienta que:

[...] o art. 6º da Constituição Federal insere-se num contexto normativo constitucional mais amplo: o preâmbulo já evidencia o forte compromisso da Constituição e do Estado com a justiça social, comprometimento este reforçado pelos princípios fundamentais positivados no Título I da Constituição da República, dentre os quais se destaca a dignidade da pessoa humana, positivada como fundamento do próprio Estado Democrático de Direito²⁴.

A Constituição da República consagra em seu art. 227, que é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

²¹ ANDRADE, André Gustavo Corrêa de. **O Princípio Fundamental Da Dignidade Humana E Sua Concretização Judicial**.

Disponível em: http://www.tjrj.jus.br/c/document_library/get_file?uuid=5005d7e7-eb21-4fbb-bc4d-12affde2dbbe#:~:text=A%20dignidade%20pressup%C3%B5e%2C%20portanto%2C%20a,capacidade%20ou%20outras%20caracter%C3%ADsticas%20individuais. Data de acesso: 05 jul 2023

²² BARROSO, Luís Roberto. **Curso de Direito Constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo**. São Paulo: Saraiva, 2009. pp. 221-222.

²³ SARLET, Ingo Wolfgang. **Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988**. 8.ed. ver. atual. e ampl. – Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2010. p. 71.

²⁴ SARLET. 2013, p. 534

Assim, a educação deve garantir o pleno desenvolvimento da capacidade intelectual, integração social e alcance de conhecimento. Logo, para que seja universal, a educação vai muito além e a possibilidade de leitura, escrita e cálculo são um dos caminhos. Ademais a educação não é somente dever do Estado e da família, mas também é dever de colaboração da sociedade, que pode se dar com a possibilidade de extensão às entidades privadas do direito e a partir da constatação de que a sociedade é um espaço dinâmico de oportunidades²⁵.

Sob esta ótica, a educação, na qualidade de direito fundamental, transformar a realidade, vislumbra novos horizontes e emancipa o homem, ou seja, o conhecimento gera desenvolvimento que traz liberdade²⁶, uma vez que a ampliação das capacidades humanas eleva o bem estar social e é instrumento de preservação da dignidade humana.

Silva, neste aspecto da liberdade, ilustra que a leitura do texto literário “pode se constituir num fator de liberdade e transformação dos homens” e estimula na criança o pensamento crítico, pois “a leitura, se levada a efeito crítica e reflexivamente, levanta-se como um trabalho de combate à alienação (não-racionalidade), capaz de facilitar ao gênero humano a realização de sua plenitude (liberdade)”²⁷.

Nesta perspectiva, o uso da literatura é dos meios de incitar a criatividade e acentuar o prazer da leitura pelas crianças, além de que ao se debruçar nas leituras o menor, deixa aquele mundo do hospital para adentrar em um outro mundo por meio da imaginação, o que não só atende a parte educacional, carente naquele momento, em que a criança se vê privada de frequentar a escola, como também promove o bem estar.

Neste sentido, com base em um ideal de distribuir bem estar, por meio da biblioterapia, entre vulneráveis, destacando que a criança, já vulnerável por natureza e em caso de internações, se encontra-se em situação de vulnerabilidade extrema, os pais, mesmo que presentes, demais familiares, possuem limitações pelas regras internas de acesso a criança, acarretando ausência, mesmo que momentânea, além da carência e o sentimento de solidão, bem como a retirada do seus hábitos comuns e afastamento da sociedade, tendo contato apenas com médicos, enfermeiros, etc.

Para Caldin, a biblioterapia não engloba somente a leitura, mas também um comentário adicional:

²⁵ MALISKA, Marcos Augusto. **O Direito à Educação e a Constituição**. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2001. p. 157-158.

²⁶ SEN, A. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

²⁷ SILVA, Ezequiel Theodoro da. **Leitura na escola e na biblioteca**. Campinas: Papyrus, 1986. p.21-23.

Assim, as palavras se seguem umas às outras – texto escrito e oralidade, o dito e o desdito, a afirmação e a negação, o fazer e o desfazer, o ler e o falar – em uma imbricação que conduz à reflexão, ao encontro das múltiplas verdades, em que o curar se configura como o abrir-se a uma outra dimensão²⁸.

Considerando estes conceitos e partindo para o objetivo do projeto, é mister destacar que a humanização hospitalar, principalmente daqueles que estão em longas internações, internações recorrentes e portadores de doenças graves e crônicas, através da realização da leitura, visa-se melhorar a qualidade do atendimento das crianças de modo que não se deve tratar somente a doença, mas também transcender essa imagem sob o viés da educação e da ampliação das capacidades, com a adoção do lúdico.

Deste modo, Abramovich²⁹ destaca que as crianças ao ouvirem as histórias, veem de forma mais clara seus sentimentos, principalmente em relação ao mundo e é possível trabalhar por meio das histórias problemas existenciais típicos da infância³⁰, bem como ensinar outros infinitos assuntos.

Neste sentido, Caldin ainda explica que:

Muito embora se conviva com tal disparidade no Brasil, o que se pretende destacar, entretanto, é que na atualidade, o livro infantil apresenta a realidade – os problemas sociais, políticos e econômicos. Ao assim fazer, não foge do lúdico, pois continua a transmitir emoções, a despertar curiosidade e a produzir novas experiências. Por outro lado, desempenha uma importante função social que é fazer com que a criança perceba intensamente a realidade que a cerca. A função social da literatura é facilitar ao homem compreender – e, assim, emancipar-se - dos dogmas que a sociedade lhe impõe. Isso é possível pela reflexão crítica e pelo questionamento proporcionados pela leitura. Se a sociedade buscar a formação de um novo homem, terá de se concentrar na infância para atingir esse objetivo³¹.

E complementando Abramovich esclarece que “o ouvir histórias pode estimular o desenhar, o musicar, o sair, o ficar, o pensar, o teatrar, o imaginar, o brincar, o ver o livro, o escrever, o querer ouvir de novo (a mesma história ou outra). Afinal, tudo pode nascer dum texto!³²”.

²⁸ CALDIN, Clarise Fortkamp. A leitura como função terapêutica: biblioterapia 10.5007/1518-2924.2001v6n12p32. 2001, p. 36. DOI: 10.5007/1518-2924.2001v6n12p32 Acesso em: 30 nov. 2023.

²⁹ ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil**: gostosuras e bobices. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

³⁰ Tais como medos, inveja, carinho, curiosidade, dor, perda, tristeza, solidão.

³¹ CALDIN, Clarise Fortkamp. **A função social da leitura da literatura infantil** 10.5007/1518-2924.2003v8n15p47. 2003, p. 47-58, . DOI: 10.5007/1518-2924.2003v8n15p47 Acesso em: 30 nov. 2023. P.51

³² ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil**. São Paulo: Scipione. 1993. p.23

Por sua vez, Silva explica que “bons livros poderão ser presentes e grandes fontes de prazer e conhecimento”. Descobrir estes sentimentos desde bebezinhos poderá ser uma excelente conquista para toda a vida.³³”

Para Ceribelli *et al* “através da linguagem dos contos de fadas, a criança compreende algumas coisas que, se lhes fossem colocadas de maneira muito realista, não seriam internalizadas” e acrescenta que “os contos de fadas dão contribuições psicológicas positivas para o crescimento interno da criança”, uma vez que “servem como base para solução de problemas psicoemocionais na infância, adolescência e vida adulta” e completam afirmando que os diálogos através da leitura propicia “apreender como a criança vivencia a hospitalização, o tratamento e o sofrimento, além da compreensão das relações dessa criança com a equipe e com seus familiares”³⁴.

Caldin, vai mais além, ao explicar a importância terapêutica do uso da leitura do ambiente hospitalar:

O texto direcionado à criança pode ter aplicabilidade terapêutica, isto é, pode produzir emoções e apaziguá-las, proporcionando a catarse aristotélica – a justa medida dos sentimentos – conduzindo ao equilíbrio necessário à mente infantil; pode produzir o riso – que transforma a dor em prazer; pode construir identificações nos modelos literários – personagens, situações ou intrigas que circulam no texto, ao valer-se da introjeção (em certos objetos são absorvidos pelo ego) e da projeção (quando a dor dentro do ego é empurrada para o exterior), pode proporcionar a introspecção – pela reflexão, e pode favorecer a compensação – o imaginário suprimindo o real³⁵.

Logo o ato de contar histórias para as crianças faz com elas possam refletir seu cotidiano, servindo como um mecanismo de aprendizado, não só para elas, mas também para quem as conta e quem as acompanha, sendo uma via de mão dupla. Do mesmo modo, o ato de contar histórias é uma via de comunicação com a criança, o diálogo e acolhimento naquele momento, de importância terapêutica, a fim de garantir a sua dignidade, dando-lhe coragem para falar, desabafar e expressar os seus sentimentos.

4. HIPÓTESES

³³ SILVA, Ana Araújo. **Literatura para Bebês**. Pátio, São Paulo, n.25, p. 57-59, 1997. p. 57.

³⁴ CERIBELLI, C. et al. **A mediação de leitura como recurso de comunicação com crianças hospitalizadas**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.17, n.1, p. 81-87, jan./fev. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/4D8fzQBbfXRhdv4QvvT97kR/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 15 nov 2023.

³⁵ CALDIN, Clarise Fortkamp. **A aplicabilidade terapêutica de textos literários para crianças**. Florianópolis: Encontros Bibli, n. 18, 2002. p. 72.

1. A inserção social busca não apenas incluir uma parcela mais frágil da sociedade, mas também incorporar a academia em um contexto social. Estar mais perto da realidade pode impactar significativamente na construção de um profissional do Direito, bem como nos valores humanos e como cidadãos.
2. O trabalho e o incentivo à leitura no ambiente hospitalar podem gerar impactos significativos na percepção de mundo das crianças hospitalizadas. Ao trabalhar o lúdico e a igualdade nos pacientes enfermos busca-se trazer a leitura como ponto de fuga das adversidades, tornando o momento hostil mais acolhedor e esperançoso.
3. O trabalho no ambiente hospitalar por si só já abarca toda região sul-mineira, tendo em vista o escopo que o Hospital das Clínicas Samuel Libânio, atinge e influencia ainda a realização da leitura pelos pais e responsáveis. Entretanto, faz-se necessário ainda uma maior divulgação da importância da leitura infantil, bem como o debate, tanto dentro como fora do ambiente acadêmico, das adversidades encontradas no mundo pós-moderno (como as redes sociais, o preço elevado dos livros, o tempo dos pais). Desta forma, através do debate e da informação, a leitura poderá se fazer mais presente na região sul-mineira.

5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo geral

Realizar a inclusão social, através da educação e da literatura, de crianças da ala pediátrica do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, abrangendo ainda as famílias de dezenas de cidades do Sul de Minas, bem como promovendo debates sobre a democratização do acesso à leitura, educação e saúde. O objetivo do projeto justifica-se considerando a realidade vulnerável das crianças que estão em situação de internação e estão privadas naquele momento de praticar as suas atividades e de retornar a seu lar devido a comorbidades, de modo que através da leitura possam ter momentos de alegria e acolhimento, somados a participação e desenvolvimento de suas capacidades. Assim sendo, a união entre a academia e a sociedade corrobora sua importância, com lições capazes de transformar e reconstruir a realidade social em questão, propiciando ainda a troca de conhecimentos entre os envolvidos.

5.2. Objetivos específicos

1. **Acadêmico:** Discutir através de palestras, podcasts (Conversa com a FDSM e outros) e mídias em geral (como por exemplo a realização de lives através do Instagram @pequenoscontos.fdsM) sobre a importância das artes literárias na formação infantil; bem como os desafios enfrentados fora e dentro dos hospitais, como por exemplo: o uso precoce das redes sociais, o difícil acesso a livros, a falta de tempo dos pais, os problemas financeiros do sistema único de saúde. Pretende-se realizar essas discussões através de parceria interinstitucional com a Univás, em conjunto com a liga GUMPI, para que as palestras sejam realizadas do ponto de vista do direito e da área da saúde, tanto nas dependências da FDSM quanto da Univás. Acrescenta-se ainda a realização de quatro ações de arrendamento de bens (conforme a necessidade do Hospital), a serem realizadas duas a cada semestre do ano de 2024, tendo sido realizado até o momento a arrecadação de livros infantis em ação conjunta com a biblioteca da fdsM Dr. Clóvis Salgado (de 04/09/2023 e 27/10/2023), contabilizando 407 obras a serem entregues ao(a) representante do Hospital das Clínicas Samuel Libânio no dia 04/12/2023, a fim de possibilitar as leituras a serem oferecidas pelo projeto.
2. **Interinstitucional:** Realizar através da parceria com a Liga GUMPI, Univás e o Hospital das Clínicas Samuel Libânio a realização de projetos interinstitucionais com a visão de atender as necessidades de milhares de hospitalizados acamados nas dependências do hospital, que hoje atende dezenas de cidades na região de Pouso Alegre; fortalecer, apoiar e implementar os projetos sociais no setor pediátrico, com futura possibilidade de expansão à demais setores.
3. **Finalístico:** A intenção do projeto consiste na visita semanal ao setor pediátrico para a realização de leituras (individuais ou coletivas) bem como representações teatrais, a serem realizadas pelos mestrandos, bem como por um corpo de voluntários formados por graduandos e egressos. Será trabalhado nas leituras não apenas o lúdico, criatividade, esperança, mas também temas relacionados à inclusão infantil. Como por exemplo a utilização do livro infantil arrecadado “O coelho sem orelhas” dos autores Klaus Baumgart e Til

Schweiger que trabalha de maneira magistral e lúdica a percepção e o acolhimento das diferenças.

6. METODOLOGIA

Para a construção e desenvolvimento do projeto de inclusão social, a metodologia a ser utilizada é aporte teórico-metodológico, em princípio, os substratos extraídos correlacionados com dignidade da pessoa humana, o bem estar social e a fraternidade e consiste também na arrecadação de livros infantis para a instalação de uma biblioteca infantil no Hospital Samuel Libânio, assim como visitas semanais para a prática de leituras juntamente com as crianças internadas na ala pediátrica do hospital, além da realização de palestras e entrevistas com a exposição à sociedade dos conhecimentos adquiridos sobre a importância do tema e das experiências com as visitas e seus resultados, com o propósito de viabilizar maior interação social e expansão do projeto.

Assim, até a presente data os integrantes do projeto participaram no podcast “Conversa com a FDSM” em setembro, sendo o episódio nº 35 da 2ª temporada com o intuito de informar sobre as pretensões do projeto, além de divulgar a arrecadação de livros infantis.

Encaminhou-se uma carta de anuência da FDSM para que a Univás incluísse em sua portaria a participação interinstitucional, que atualmente se encontra no comitê de ética para a aprovação.

O projeto em parceria com a biblioteca da FDSM, realizou a arrecadação de livros infantis com o intuito de criar/ampliar uma seção literária infantil nas dependências do Hospital das Clínicas Samuel Libânio. A campanha durou de 04/09/2023 a 27/10/2023 e arrecadou um total de 407 obras, entre elas 91 gibis, 40 livros interativos.

A campanha de arrecadação ainda continua fora das dependências da FDSM, em dois pontos de arrecadação, ou seja, na Casa do Advogado de Paraisópolis em parceria com a OAB da 104ª Subseção e na Casa do Advogado de Pouso Alegre, em parceria com a OAB da 24ª Subseção e com o período de arrecadações ampliados, não sendo possível contabilizar até o momento o montante arrecadado.

7. RESULTADOS ESPERADOS

No ambiente hospitalar, o que se espera com esse projeto é que as crianças não tenham apenas referências sobre doenças, mas sim saúde e uma melhor qualidade de vida juntamente com a educação promovendo sua dignidade.

Conforme pontua Cerbelli *et al* “mediação de leitura pode permitir que a equipe de saúde acesse, identifique, reconheça e compreenda quais são as reais necessidades da criança hospitalizada”.³⁶

O ambiente hospitalar não pode ser somente visto como dor e sofrimento, ele deve ser aproveitado para a ampliação do desenvolvimento da criança, através de atividades, como a leitura, uma vez que o fato da criança estar internada, muitas vezes a longo prazo ou de forma recorrente, para não seja interrompido o desenvolvimento infantil.

Assim, com vistas a atingir os objetivos, é importante destacar as seguintes reflexões e lembretes que Caldin traz para quem busca utilizar a biblioterapia com crianças:

- a) A biblioterapia inclui a leitura ou a narração de textos literários que estimulem não apenas o intelecto, mas também as emoções[...].
- b) O conto infantil desenvolve não apenas a inteligência e a sensibilidade estética, contribuindo para a formação integral da criança, mas também a permite sonhar. [...]
- c) Quase sempre de forma inconsciente, a identificação com uma personagem permite vivenciar situações por vezes impossíveis na vida real. Assim é que uma criança hospitalizada, com a capacidade motora e funções vitais comprometidas, pode participar das aventuras da personagem selecionada como modelo comportamental quando penetra na história – é a capacidade libertadora do texto literário.
- d) Embora muitos acusem de maléfica a agressividade contida em alguns textos infantis, sabe-se que uma dose de violência é possível de ser aceita, pois a criança pode extravasar sua própria agressividade de forma inócua.
- e) Destacam-se como terapêuticos os contos de fadas, pois os mesmos reasseguram possibilidades de vitórias sobre os obstáculos e fornecem esperanças para o futuro ao apresentar, sempre, um final feliz.
- f) Há que se ter o cuidado de buscar textos curtos, que não cansem e que permitam manter o interesse durante toda a atividade de biblioterapia, pois sabe-se que a criança doente tem dificuldade de concentração e dispersa facilmente sua atenção. [...]³⁷

³⁶ CERIBELLI, C. *et al*. A mediação de leitura como recurso de comunicação com crianças hospitalizadas. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, Ribeirão Preto, v.17, n.1, p. 81-87, jan./fev. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/4D8fzQBbfXRh4QvvT97kR/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 15 nov 2023.

³⁷ CALDIN, Clarise Fortkamp. A aplicabilidade terapêutica de textos literários para crianças. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, [S. l.], v. 9, n. 18, p. 72–89, 2004. DOI: 10.5007/1518-2924.2004v9n18p72. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2004v9n18p72>. Acesso em: 30 nov. 2023. p.86-87.

Embora, a criança esteja hospitalizada, ela deve se sentir acolhida e perceber que ali também pode ser um local que vai contribuir para seu desenvolvimento e aproveitar este momento que proporciona alegria e esquecimento, mesmo que momentâneo de sua condição de saúde, para estimular sua aprendizagem e trabalhando conjuntamente com a sua condição emocional e a leitura é uma importante aliada para atingir esses objetivos e facilitar a comunicação e a eficácia do tratamento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, F. *Literatura Infantil*. São Paulo: Scipicione. 1993.

_____. *Literatura Infantil: gostosuras e bobices*. 4.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

ALBUQUERQUE, A. S. & TRÓCCOLI, B. T. (2004). *Desenvolvimento de uma escala de bem-estar subjetivo*. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 20(2), 153-164.

BAGGIO, Antonio Maria. *A inteligência fraterna. Democracia e participação na era dos fragmentos*. In: BAGGIO, Antonio Maria. (Org.). *O princípio esquecido: exigências, recursos e definições da fraternidade na política*. Tradução Durval Cordas; Luciano Menezes Reis. 2 v. São Paulo: Cidade Nova, 2009, p. 85 - 130.

BARROSO, Luís Roberto. *Curso de Direito Constitucional contemporâneo: os conceitos fundamentais e a construção do novo modelo*. São Paulo: Saraiva, 2009.

BRASIL. *Constituição Federal*. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 30 nov. 2023.

BRASIL. *Lei nº 11.104, de 21 de março de 2005*. Brasília: Diário Oficial da União. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2005/lei/111104.htm. Acesso em 29/11/2023.

BRITTO, Carlos Ayres. *O Humanismo como categoria constitucional*. Belo Horizonte: Fórum, 2007.

CALDIN, Clarise Fortkamp. *A aplicabilidade terapêutica de textos literários para crianças*. Florianópolis: Encontros Bibli, n. 18, 2002. p. 72-89.

_____. *A leitura como função terapêutica: biblioterapia* 10.5007/1518-2924.2001v6n12p32. 2001, p. 32-44. DOI: 10.5007/1518-2924.2001v6n12p32 Acesso em: 30 nov. 2023.

_____. *A aplicabilidade terapêutica de textos literários para crianças*. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, [S. l.], v. 9, n. 18, p. 72–89, 2004. DOI: 10.5007/1518-

2924.2004v9n18p72. Disponível em:
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2004v9n18p72>. Acesso em: 30 nov. 2023.

_____. A função social da leitura da literatura infantil 10.5007/1518-2924.2003v8n15p47. 2003, p. 47-58, DOI: 10.5007/15182924.2003v8n15p47 Acesso em: 30 nov. 2023.

CAPITANINI, M. E. S. (2000). *Sentimento de solidão, bem-estar subjetivo e relações sociais em idosas vivendo sós*. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

CERIBELLI, C. et al. *A mediação de leitura como recurso de comunicação com crianças hospitalizadas*. Revista Latino-Americana de Enfermagem, Ribeirão Preto, v.17, n.1, p. 81-87, jan./fev. 2009. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rlae/a/4D8fzQBfXRhdv4QvvT97kR/?format=pdf&lang=pt>
Acesso em 15 nov. 2023.

CURY, Carlos Roberto Jamil. *Direito à Educação: Direito à Igualdade, Direito à Diferença*. Cadernos de Pesquisa: São Paulo, n. 116, p. 245-262, jul. 2002.

FREIRE, S. A. (2001). *Bem-estar subjetivo e metas de vida: um estudo transversal com homens e mulheres pertencentes a três faixas de idade*. Tese de Doutorado, Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

MALISKA, Marcos Augusto. *O Direito à Educação e a Constituição*. Porto Alegre: Sérgio Antonio Fabris Editor, 2001.

PREBIANCHI, H. B. (2003) *Medidas de qualidade de vida para crianças: aspectos conceituais e metodológicos*. Psicologia: Teoria e Prática, 5(1), 57-69.

RIBEIRO, M.J. *O atendimento à criança hospitalizada: um estudo sobre serviço recreativo-educacional em enfermaria pediátrica* [dissertação]. Campinas: Universidade Estadual de Campinas; 1993.

SANCHES, Helen Crystine Corrêa; LANGOSKI, Deisemara Turatti. *A mobilização social como reafirmação da participação democrática: a fraternidade como expressão de uma nova cultura relacional*. III Encontro de Internacionalização do

CONPEDI – Madrid. Volume 1. Disponível em: <file:///C:/Users/rithi/Downloads/3351-9881-1-PB.pdf>

SARLET, Ingo Wolfgang. *Dignidade da Pessoa Humana e Direitos Fundamentais na Constituição Federal de 1988*. 8.ed. ver. atual. e ampl. – Porto Alegre: Livraria do Advogado Editora, 2010.

_____. *Comentário aos artigos 205 a 214*. In: CANOTILHO, J. J. G.; MENDES, G. F.; SARLET, I. W.; STRECK, L. L. (Coords.). *Comentários à Constituição do Brasil*. São Paulo: Saraiva/Alamedina, 2013, p. 1964-1975.

_____. *Comentário dos Direitos e Garantias Fundamentais*. In: CANOTILHO J.J. Gomes; MENDES, Gilmar F.; STRECK, Lenio L. (Coords) *Comentários à Constituição do Brasil*. São Paulo: Saraiva/Almedina, 2013. p. 184-211.

SEN, A. *Desenvolvimento como Liberdade*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

SILVA, Ezequiel Theodoro da. *Leitura na escola e na biblioteca*. Campinas: Papirus, 1986

SILVA, Ana Araújo. *Literatura para Bebês*. Pátio, São Paulo, n.25, p. 57-59, 1997.

SILVA, José Afonso da. *Curso de Direito Constitucional Positivo*. 25. ed. rev. e atual. até a Emenda Constitucional n. 48, de 10/08/2005. São Paulo: Malheiros Editores, 2005.

SIQUEIRA, M. M. M., MARTINS M. C. F. & MOURA, O. I. (1999). *Construção e validação fatorial da EAPN: Escala de Ânimo Positivo e Negativo*. *Revista da Sociedade de Psicologia do Triângulo Mineiro*, 2(3), 34-40.

FACULDADE DE DIREITO DO SUL DE MINAS

PROGRAMA DE MESTRADO EM DIREITO

**PROJETO DE INSERÇÃO SOCIAL “PEQUENOS CONTOS PARA GRANDES
SORRISOS”**

Relatório apresentado para o coordenador do núcleo de Inserção Social Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho, sobre as ações desenvolvidas pelo Projeto de Inserção Social Pequenos Contos para Grandes Sorrisos, a fim de receber os créditos de “Participação em Projeto de Inserção Social” do Programa de Mestrado em Direito da FDSM.

POUSO ALEGRE – MG

2024

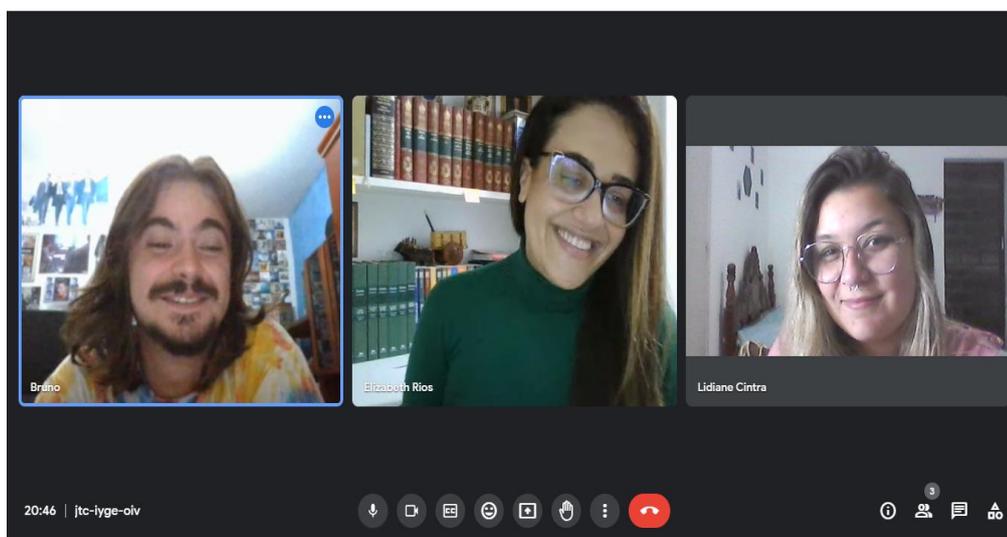
RELATÓRIO GERAL

As atividades do Grupo de Inserção Social “Pequenos Contos para Grandes Sorrisos” foram inauguradas oficialmente dia 11 de julho de 2023, com a primeira reunião dos integrantes do grupo de forma online, às 20h30min via Google Meet.

Como resultado foi definido o tema como sendo: “A literatura como meio de combate ao bullying infantil.” utilizando-se de livros, teatros e músicas, tendo como público alvo as crianças hospitalizadas no Hospital das Clínicas Samuel Libânio (Pouso Alegre), nas possíveis alas de pediatria e oncologia.

Foi discutida a necessidade/possibilidade de se firmar uma parceria com a Univás (Universidade do Vale do Sapucaí), que já atua com projetos na ala oncológica. Sendo discutido também a necessidade de uma reunião com o Prof. PhD. Edson Vieira da Silva Filho (coordenador dos projetos de inserção social da FDSM) para sanar as dúvidas quanto às possibilidades objetivas da realização do projeto.

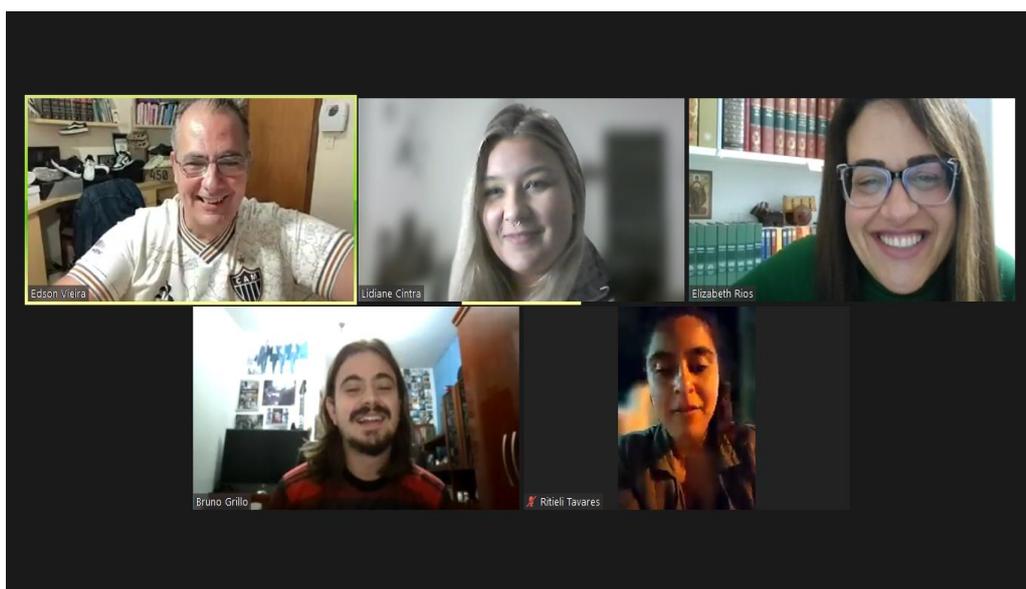
Estavam presentes: Bruno Grillo Faria Dias, Elizabeth Rios Q. S. Nascimento e Lidiane Cintra de Oliveira Dias. Os integrantes Júlia de Paula Faria, Afonso, Ritieli Aparecida Tavares Lima, Isabela Fernandes Rodrigues Padilha, Karolina Fernandes Barbosa Ferreira, Livia Carvalho Mendes Fernandes e Eduarda Renato de Brito ainda não estavam incluídos no grupo.



Na semana seguinte, dia 14 de julho de 2023, realizamos uma reunião com o Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho, responsável pela Inserção Social do mestrado com a finalidade de tirar dúvidas acerca das regularidades do projeto e a conformidade de nossas ideias com as diretrizes correta da Inserção Social.

Como resultado obtivemos um aceno positivo quanto às dúvidas objetivas, ou seja, por parte da FDSM, obtivemos a liberdade de realizar um projeto interinstitucional (em parceria com a UNIVAS), em ambiente hospitalar, em parceria com a biblioteca da FDSM e para menores de idade. Fomos ainda orientados a realizar explicações em rádios comunitárias, no Podcast da FDSM e por meio de palestras. Além do mais, foi acordado que o próximo passo a ser realizado é a busca pelas instituições, para que se possa realizar formalmente as parcerias.

Participaram da reunião o Prof. Edson Vieira da Silva Filho e os mestrandos Bruno Grillo Faria Dias, Elizabeth Rios Q. S. Nascimento, Lidiane Cintra de Oliveira Dias e Riteli Aparecida Tavares Lima.



Após o aval do Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho sobre o projeto, se deu início a elaboração de um nome para o projeto, bem como nome fantasia e artes para a criação do Instagram, tudo foi realizado via enquetes no grupo do WhatsApp para facilitar a coleta de dados entre os integrantes.

Participaram das enquetes os mestrandos Bruno Grillo Faria Dias, Elizabeth Rios Q. S. Nascimento, Lidiane Cintra de Oliveira Dias e Riteli Aparecida Tavares Lima.

Título do projeto

Selecione uma opção

- A literatura como mecanismo de inclusão de crianças hospitalizadas 0
- A literatura infantil como mecanismo de inclusão de crianças internadas 0
- A literatura no ambiente hospitalar como mecanismo de inclusão infantil 0
- A leitura no ambiente hospitalar como mecanismo de inclusão infantil 4

20:39 ✓

Rede social

Selecione uma ou mais opções

- Sonho, amor e fantasia 0
- Os mundos através da página de um livro 0
- Curando Contos 0
- Viagens através do espaço entre as letras 0
- Pequenos contos para grandes sorrisos 4
- As rimas das pontas de um sorriso 0

20:53 ✓

Arte perfil instagran

Selecione uma opção

- 1 3
- 2 1
- 3 0

23:38 ✓

Opções de identidade visual (1/2/3)



Como resultado tivemos as seguintes escolhas:

- Título do projeto: “A leitura no ambiente hospitalar como mecanismo de inclusão infantil”;
- Nome nas redes sociais: “Pequenos contos para grandes sorrisos”;
- Identidade visual: Opção 1.

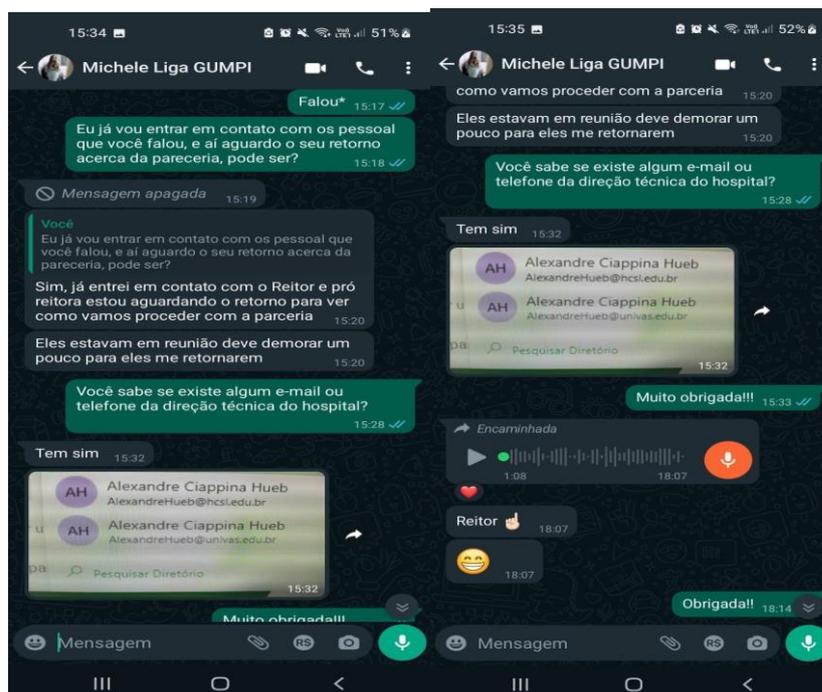
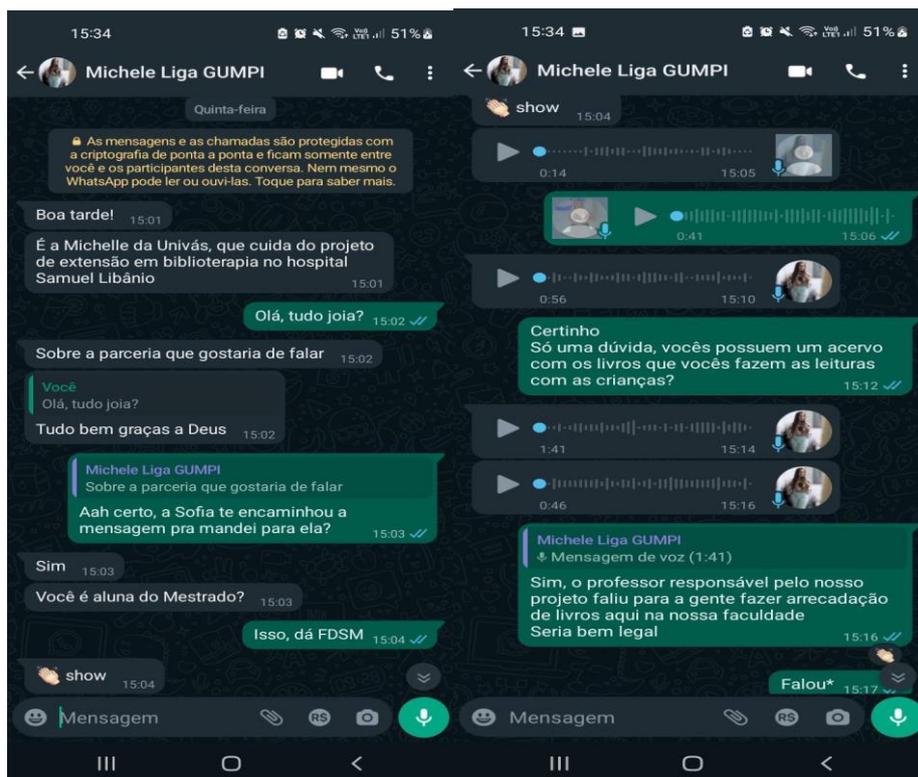
Logo em seguida, no dia 01 de agosto de 2023. Foi criada a rede social (na plataforma do Instagram) para a divulgação do Projeto de Inserção social “Pequenos Contos para Grandes Sorrisos” com o @pequenoscontos.fdsfm.



Foi feita uma arte alternativa para representação do projeto, juntamente com a arte para a 1º postagem no Instagram, onde será colocada uma fotografia dos integrantes do projeto, conforme imagens abaixo:



No dia 03 de agosto de 2023 foi realizado o primeiro contato com a instituição parceira, Univás, através de contato via WhatsApp com uma aluna integrante da Liga Gumpi a qual visamos a realização da parceria e a mestranda Lidiane Cintra de Oliveira Dias, após este primeiro contato foi passado o contato da Bibliotecária Michele a qual é a responsável pelo projeto de extensão em biblioterapia na Univás.



No dia 05 de agosto de 2023 foi realizado mais uma reunião em que nela foram discutidos possíveis ações que poderiam estar sendo feitas já que houve a ideia de realizar a campanha literária e a necessidade de trazer graduandos para o nosso projeto, para que assim o

mesmo gera um impacto não apenas no mestrado, mas também na graduação, incluindo a graduanda Livia Carvalho Mendes Fernandes como o mais novo membro do grupo.

Nessa reunião ficou definido que a mestranda Lidiane Cintra de Oliveira Dias entraria em contato com a bibliotecária da FDSM para a realização da campanha literária em parceria com a própria instituição.

Fora discutido também a necessidade de uma reunião com o Diretor Geral do Hospital das Clínicas Samuel Libânio para apresentarmos o projeto e firmamos o compromisso com os mesmos, embora tenha tido um primeiro contato com a Univás, ainda assim será necessário um contato com algum responsável pelo HCSL, ficando a mestranda Elizabeth responsável por agendar uma reunião.

Estavam presentes na reunião os mestrandos Bruno Grillo Faria Dias, Elizabeth Rios Q. S. Nascimento, Lidiane Cintra de Oliveira Dias e Riteli Aparecida Tavares Lima.



No dia 08 de agosto de 2023 ocorreu a reunião entre a mestranda Lidiane Cintra de Oliveira Dias com a bibliotecária Jaqueline Faria Martins da FDSM, a intenção da reunião foi verificar se seria possível uma parceria com o grupo, e a mesma informou que será uma excelente parceria e que já seria possível dar andamento na ação social para arrecadação de livros infantis, bem como foi liberado sete horas e meia para a ação social como atividade complementar para os alunos que realizarem adoção dos livros.



No dia 04 de setembro de 2023 ocorreu uma reunião com o Diretor Técnico do Hospital das Clínicas Samuel Libânio, de forma presencial no HCSL, nessa reunião foi apresentado o projeto para o Dr. Alexandre Hueb e as nossas intenções para com a instituição, o mesmo nos recebeu muito bem e ficou bem animado com o projeto, querendo que déssemos início de imediato, já que a intenção do projeto é o acolimento das crianças ali hospitalizados, nos disponibilizando a brinquedoteca para ser nosso ambiente de “trabalho”.

Participaram da reunião os mestrandos Bruno Grillo Faria Dias, Elizabeth Rios Q. S. Nascimento, Lidiane Cintra de Oliveira Dias e o Dr. Alexandre Hueb.



Nos dias 07 e 08 de setembro de 2023 demos início às atividades de divulgação do projeto no Instagram com o primeiro post apresentando o projeto.

<https://www.instagram.com/p/Cw5EsCnrc1/>

https://www.instagram.com/p/Cw7wN7Eu7yc/?img_index=1



pequenoscontos.fdsd Olá a todos que nos acompanham, nos apoiam e aos que estão de passagem.

Gostaríamos de apresentar a todos o nosso projeto de Inserção Social, que junto a @fdsd_oficial nutre um grande carinho pelo mundo literário. Acreditamos que a leitura, desde os primeiros anos de vida, é mecanismo importantíssimo na formação das crianças, fazendo-as interpretar um mundo de possibilidades inesgotáveis, de amor, de esperança e principalmente de sonhos. Com isso em mente, nosso propósito é levar sonhos, esperança e sorrisos aos pequenos que tanto precisam, e que, por diversos motivos se encontram hospitalizados.

Para mais informações entrem em contato com os membros do projeto (Mestrandos: @brunod.97 Elizabeth @lidicintra @rithytavares_adv Graduandos: @lives_carvalho) ou pelo direct.

E, para nos ajudar nessa missão contamos com duas grandes super-heroínas...

lidicintra 🤗🤗🤗

wilmacintra 🙌🙌

7 de setembro de 2023 · Ver tradução



pequenoscontos.fdsd Esta é a Super Aninha, ela veio de um planeta distante onde faz muito calor, sua comida preferida é cuscuz, sua identidade secreta é Ana Lucia e seu superpoder é fazer florescer os sonhos em nossos corações.

Esta é a Super Tininha, não sabemos muito bem de que planeta ela veio, nem sua comida preferida, sua identidade secreta é Antonieta, mas suas amigas a chamam de Nêta e seu superpoder é desabrochar os sorrisos mais sinceros.

lidicintra 🤔🤔🤔🤔

wilmacindra 😞😞

8 de setembro de 2023 · Ver tradução

No dia 12 de setembro de 2023 foi dado início a campanha literária em parceria com a Biblioteca da FDSM, foi disponibilizado no site e nos corredores da faculdade a divulgação através de banners e também houve a divulgação no Instagram do projeto.



CAMPANHA
**LITERÁRIA
INFANTIL**
FDSM

Doe livros ou gibis, novos ou em bom estado de conservação.

- Instituição Beneficiada**
Hospital das Clínicas Samuel Libânio-Pediatria/Pousa Alegre - MG
- Local de Arrecadação**
Biblioteca (para registro de horas complementares) e Mestrado (5º andar do Anexo).
- Período**
De 03/09/2023 a 25/10/2023
- Realização**
Biblioteca e Mestrado (Projeto de Inserção Social - Pequenos Contos Para Grandes Sorrisos).
- Informações**
Biblioteca ☎ 35 3449-8117
Instagram: @pequenoscontos.fds

Sua doação vale 7.5 horas de atividade complementar.

PEQUENOS CONTOS para grandes SORRISOS FDSM



pequenoscontos.fds
FDSM Faculdade de Direito do Sul de Minas

PEQUENOS CONTOS
para
grandes
SORRISOS

Precisa de você

**AJUDE-NOS
COM A DOAÇÃO
DE LIVROS E
GIBIS INFANTIS**

FDSM

pequenoscontos.fds Para podermos construir uma estante de sonhos para as crianças no hospital Hospital das Clínicas Samuel Libânio contamos com a ajudar de todos, em parceria com a biblioteca da FDSM estamos arrecadando livros e gibis infantis, novos ou usados em boas condições. Os pontos de coleta estão localizados na @fds_m_oficial , tanto na biblioteca quanto no mestrado. Para mais informações entrem em contato com os membros do projeto (Mestrados: @brunod.97 97 Elizabeth @lidicintra @rithytavares_adv Graduandos: @livi_carvalho), pelo direct ou pelo canal de atendimento da biblioteca (35) 3449-8117. Desde já nós, nossas super-heróínas, e os sorrisos e sonhos que pretendemos gerar, agradecemos a colaboração.

wilmacintra 🍌🍌

12 de setembro de 2023 · Ver tradução

https://www.instagram.com/p/CxFu15kOYtu/?img_index=1

<https://www.instagram.com/p/Cxne6UQu319/>

<https://www.fdsm.edu.br/noticia?cod=8243>

No dia 13 de setembro de 2023 ocorreu uma reunião entre os membros do grupo onde foi debatido sobre expandir a campanha literária para fora da FDSM, a mestranda Ritieli deu a ideia de tentarmos uma parceria com a OAB Jovem de Paraisópolis, ficando responsável por agendar uma reunião com os membros da OAB Jovem para expor o projeto. A mestranda Elizabeth sugeriu uma parceria com a OAB 24ª subseção Pouso Alegre, ficando responsável por agendar uma reunião com a Presidente, a graduanda Lívia, embora não apareça no print da reunião, ficou responsável por coletar livros entre os funcionários do juizado especial de Pouso Alegre, local onde a mesma faz estágio.

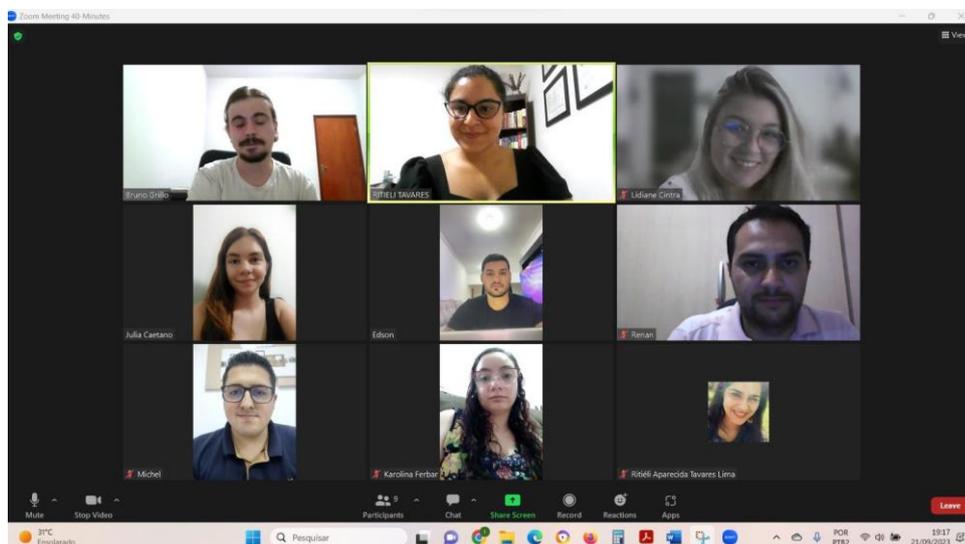
Também fora informado pela mestranda Lidiane que a egressa da graduação Karolina Fernandes Barbosa Ferreira e a graduanda Eduarda Renato de Brito possuem interesse em participar das ações do projeto e vendo se os demais integrantes concordavam com a entrada das mesmas, sendo assim acolhidas pelos integrantes.

Participaram da reunião os mestrandos Bruno Grillo Faria Dias, Elizabeth Rios Q. S. Nascimento, Lidiane Cintra de Oliveira Dias Ritieli Aparecida Tavares Lima.



No dia 21 de setembro de 2023 foi realizada uma reunião com os membros da OAB Jovem de Paraisópolis, onde os mesmos firmaram a parceria com o grupo e se disponibilizaram a arrecadar livros em toda a cidade para assim nos ajudar com a ação social.

Participaram dessa reunião os mestrandos Bruno Grillo Faria Dias, Lidiane Cintra de Oliveira Dias, Riteli Aparecida Tavares Lima, a egressa Karolina Fernandes Barbosa Ferreira e os membros da OAB Jovem.



No dia 22 de setembro de 2023 foi realizada a gravação do Podcast “Conversa com a FDSM” comandado pelo Prof. Francisco, nele os mestrandos Bruno Grillo Faria Dias e Elizabeth Rios Q. S. Nascimento contaram sobre o projeto e suas expectativas para colocar todas as ações em prática, também aproveitaram para fazer a divulgação da campanha literária realizada entre o grupo com parceria com a biblioteca da FDSM.



<https://open.spotify.com/episode/20zIBEEixYS2lc4OCBU60L?si=FPhKTEadSgyGYJx4IZ4>

BUQ

https://www.instagram.com/p/CxqoC9WuLYf/?img_index=1

No dia 26 de setembro de 2023 foi realizada uma reunião com a Dra. Graziela Brianezi presidente da OAB de Pouso Alegre, para firmarmos parceria na arrecadação de livros infantis, a mesma ficou encantada com o projeto e frisou a grande relevância do mesmo, já que nossas crianças são o nosso futuro.

Participaram desta reunião os mestrandos Bruno Grillo Faria Dias e Elizabeth Rios Q. S. Nascimento e Lidiane Cintra de Oliveira Dias.



No dia 27 de outubro de 2023 deu-se por encerrada a campanha literária e foi feita a retirada dos livros arrecadados na FDSM, campanha essa que foi um grande sucesso, porém sem as colaboradoras Jaqueline e Vera não seria possível alcançar tal resultado; no dia 30 de outubro foi encerrado a campanha com a OAB Jovem e retirado os livros arrecadados na 104ª subseção da OAB de Paraisópolis.



https://www.instagram.com/p/CzE9uq6u1Oz/?img_index=2

Na segunda-feira 04 de dezembro de 2023, foi realizado a entrega dos livros arrecadados em parceria com a Biblioteca da FDSM ao Hospital das Clínicas Samuel Libânio, os livros são destinados ao setor da Pediatria, ao todo foram mais de 407 livros arrecadados, os mestrandos foram recebidos pela bibliotecária Michele e funcionárias do HCSL Jucelma e Precilla.

Participaram da entrega os mestrandos Bruno Grillo Faria Dias e Elizabeth Rios Q. S. Nascimento.



No dia 11 de dezembro de 2023 ocorreu uma reunião presencial no HCSL onde foi apresentado as instalações do hospital para os membros do grupo, os integrantes ajudaram a organizar os livros arrecadado na brinquedoteca, bem como houve um convite para participar da Cantiga de Natal, que irá ocorrer no dia 22 de dezembro, sendo proposto para os integrantes do grupo a arrecadação de brinquedos para fazer doações às crianças hospitalizadas no dia da cantiga. Todas as informações foram repassadas para os demais integrantes do projeto via grupo do WhatsApp.

Participaram desta reunião os mestrandos Bruno Grillo Faria Dias, Elizabeth Rios Q. S. Nascimento e Lidiane Cintra de Oliveira Dias.



Entre os dias 15 a 21 de dezembro ocorreu a campanha para arrecadação de brinquedos novos, sendo divulgado no Instagram do projeto, devido período de férias dos alunos da graduação da FDSM, a ação não ocorreu dentro da instituição, sendo realizada apenas por doações de comércios locais de Pouso Alegre e membros do próprio grupo, sendo arrecadado ao todo 60 brinquedos novos para todas as faixa etária que nos foi passado, sendo desde recém nascidos até os 12 anos.



BRINQUEDOS NOVOS
Para os leitos infantis da cidade de Pouso Alegre/MG

CRIANÇAS DE:
2 meses a 13 anos

Coleta até dia 21 de dezembro

PEQUENOS CONTOS para grandes SORRISOS





https://www.instagram.com/p/C03_5wLuZ1o/?img_index=1

No dia 22 de dezembro de 2023 ocorreu a ação de natal “Cantiga de Natal”, organizada pelos funcionários do HCSL o qual o grupo Pequenos Contos foram convidados a participar, tendo-se em vista de que a mesma se encontrava muito próxima das festas de final de ano, muitos integrantes não estavam presentes em Pouso Alegre, sendo representados pelos mestrandos Bruno Grillo Faria Dias e Lidiane Cintra de Oliveira Dias.

Tal evento começou com uma cantiga na porta da capela do HCSL e se estendeu com a entrega dos brinquedos pelo Papai Noel, o mestrando Bruno, para todas as crianças hospitalizadas, sendo a maternidade, UTI, pediatria e pronto socorro.



<https://www.instagram.com/p/C4AwusdpdkC/>

No dia 16 de fevereiro de 2024 houve uma reunião entre a mestranda Lidiane Cintra de Oliveira Dias e o Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho para solicitar a entrada de novos membros, levando em conta que durante o ano de 2023 o grupo Pequenos Contos para Grandes Sorrisos já havia realizado diversas reuniões e ações, de modo que não prejudicasse ninguém

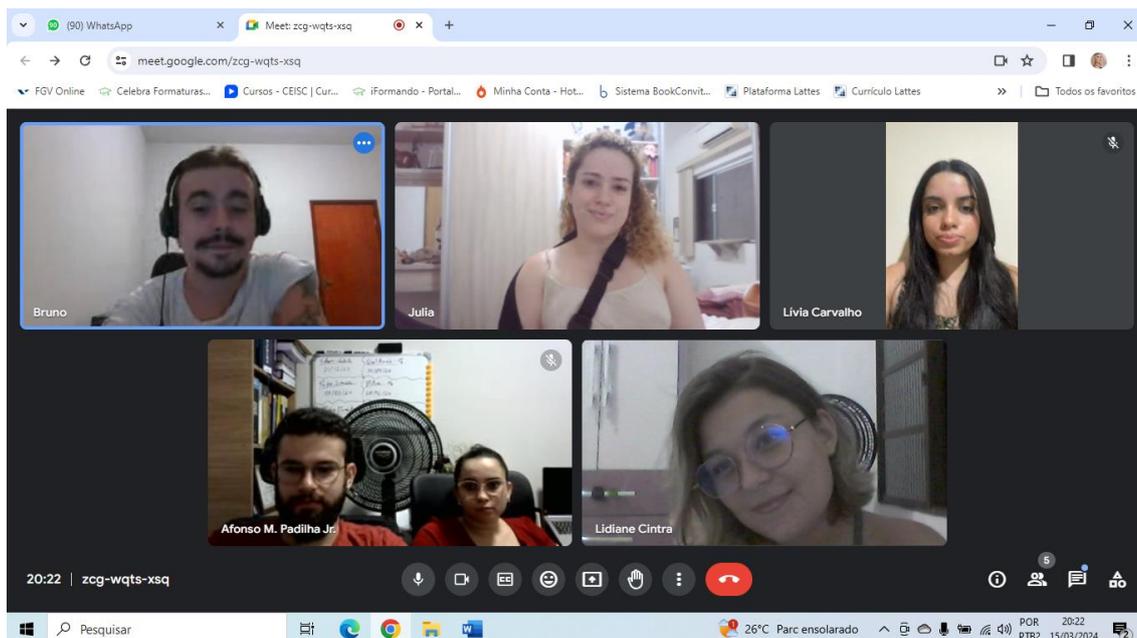
do grupo e muito menos os novos membros se viram na necessidade de formalizar a entrada dos mestrandos Júlia de Paula Faria, Afonso Marques Padilha Júnior e a egressa da graduação Isabela Fernandes Rodrigues Padilha através de uma reunião formal.

A mestranda aproveitou ainda a oportunidade para ver como se deve ser feito o agendamento das palestras que o grupo pretende realizar durante o ano de 2024, o qual o prof. Dr. Edson deu o aval para estar agendando as palestras tendo o mesmo como o Prof. Responsável, devendo comunicá-lo via e-mail e/ou WhatsApp e encaminhar em e-mail para a extensão para estar agendando.



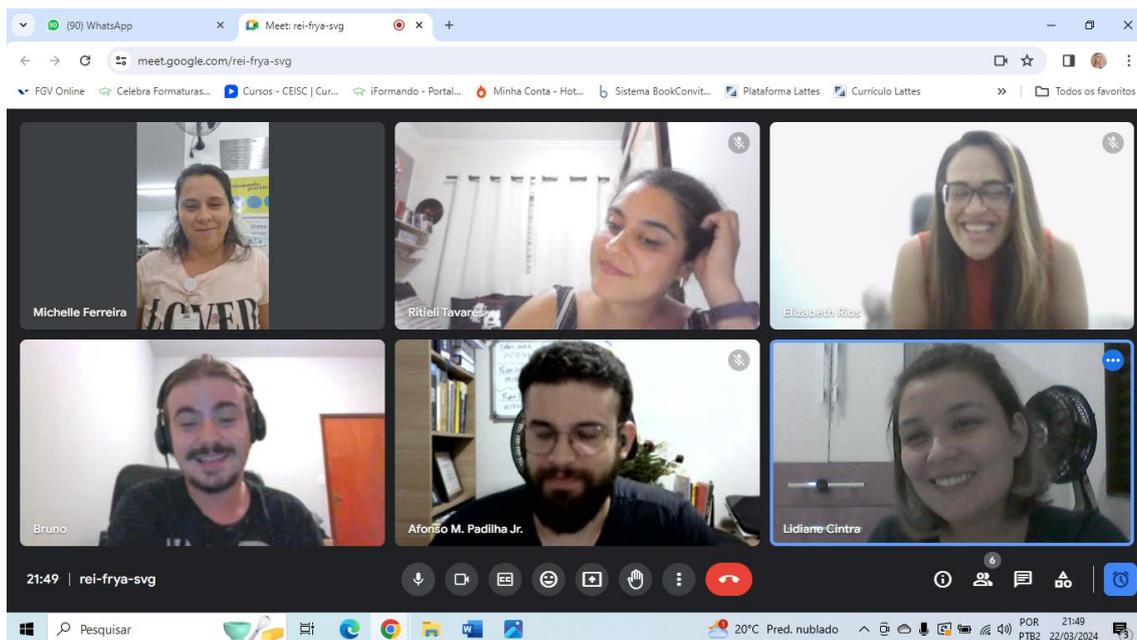
No dia 15 de março de 2024 houve uma reunião com os novos integrantes para que os mesmos ficassem a par de todas as ações que o grupo já havia realizado.

A reunião contou com a presença dos mestrandos Afonso Marques Padilha Júnior, Bruno Grillo Faria Dias, Júlia de Paula Faria e Lidiane Cintra de Oliveira Dias, a graduanda Livia Carvalho Mendes Fernandes e a egressa Isabela Fernandes Rodrigues Padilha.



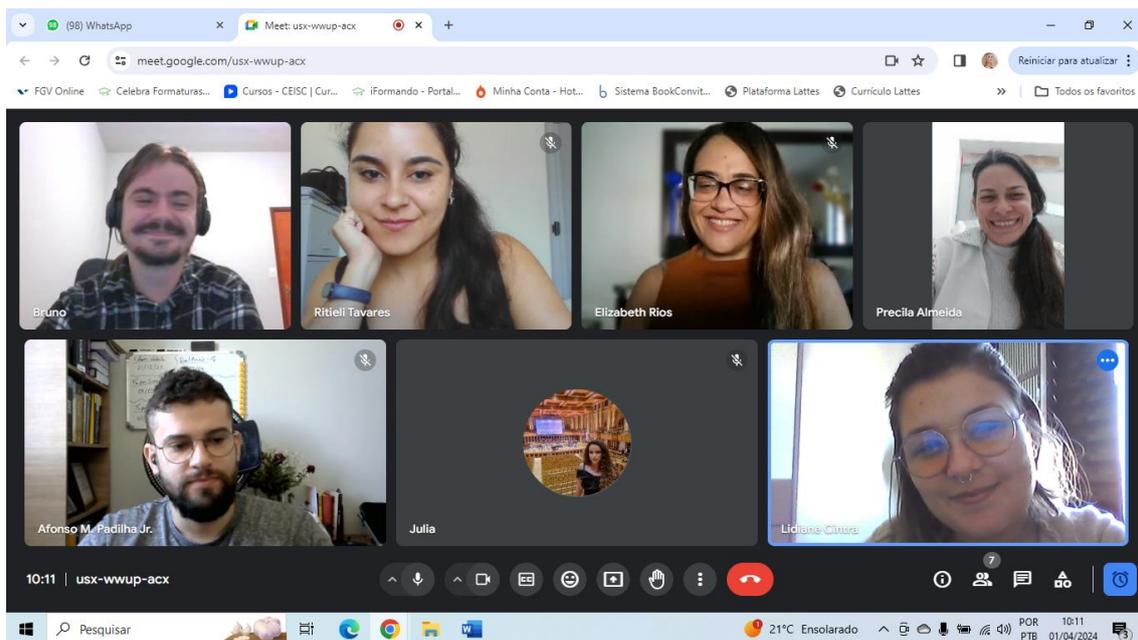
No dia 22 de março de 2024 ocorreu uma reunião com a coordenadora do projeto de biblioterapia da Univás Michele para que a mesma pudesse explicar sobre o seu projeto e assim nós, do Pequenos Contos para Grandes Sorrisos, pudéssemos começar os nossos trabalhos no setor de hemodiálise enquanto não é disponibilizado o adendo aprovado pelo comitê de ética para as leituras dentro do setor de pediatria, o que foi aceito pelo grupo tendo em vista a necessidade e o anseio por começar a colocar em prática a ideia inicial do projeto que é justamente trazer o acalento aquelas pessoas ali hospitalizadas.

Participaram desta reunião os mestrandos Afonso Marques Padilha Júnior, Bruno Grillo Faria Dias, Elizabeth Rios Q. S. Nascimento, Lidiane Cintra de Oliveira Dias e Ritelieli Aparecida Tavares Lima.



No dia 01 de abril de 2024 ocorreu uma reunião com a Precilla, a responsável pela brinquedoteca do HCSL. Nesta reunião nos foi informado as dificuldades que estavam enfrentando no espaço da brinquedoteca a qual teria que passar por algumas obras para que fosse possível que o grupo efetivamente cumprisse o seu projeto, bem como foram demonstradas as necessidades que eles encontravam de suprimentos, porém infelizmente os itens listados na reunião eram inviáveis de conseguir, sendo necessário que se recorra aos meios capazes de suprir as necessidades de cunho material ora demonstradas (no caso fora solicitado que fossem fornecidos materiais para a realização de obras com o intuito de reparar a infraestrutura da brinquedoteca).

Participaram dessa reunião os mestrandos Afonso Marques Padilha Júnior, Bruno Grillo Faria Dias, Elizabeth Rios Q. S. Nascimento, Júlia de Paula Faria, Lidiane Cintra de Oliveira Dias e Ritieli Aparecida Tavares Lima.



No dia 13 de abril de 2024 se deu início as visitas ao hospital no setor de hemodiálise a qual se deu até o dia 17 de agosto de 2024, as visitas foram feitas por escala, tudo definido de acordo com a disponibilidade de cada um, de modo que todos os integrantes do grupo pudessem realizar visitas ao setor de hemodiálise.

Tendo sido encerrado o vínculo com a instituição parceira, devido alguns problemas internos que impossibilitaram o desenvolvimento do projeto de inserção social. Deste modo, por maiores que tenham sido as tentativas para a concretização dos objetivos almejados, mostrou-se necessário que fosse deslocado o enfoque do grupo com o intuito de que as finalidades intencionadas pelo projeto pudessem ser alcançadas, mesmo que junto a outra instituição, considerando-se as devidas adequações que deveriam ser feitas para tanto.





No dia 19 de agosto de 2024 foi realizado uma reunião com o Prof. Dr. Edson falando sobre as dificuldades enfrentadas quanto à execução do projeto, tendo em vista que já havíamos executados alguns eventos, como arrecadações e visitas, propomos a ideia da mudança do local em que o projeto de inserção é realizado, com a intenção de deslocarmos as atividades para o Educandário, uma instituição que visa trabalhar com crianças de baixa renda e em situações vulneráveis, de forma que o projeto não tenha que ser reescrito, podendo ser aproveitado a questão do acolimento para aquelas crianças vulneráveis.

Assim, após o aval do Prof. Edson, o projeto foi redirecionado para o Educandário Nossa Senhora de Lourdes.

Participaram dessa reunião os mestrandos Bruno Grillo Faria Dias; Elizabeth Rios Q. S. Nascimento, Júlia de Paula Faria e Lidiane Cintra de Oliveira Dias



No dia 21 de agosto de 2024, foi realizada uma reunião presencial com a Coordenadora Pedagógica do Educandário Nossa Senhora de Lourdes, Natália Dalt, às 09h30min para apresentar o projeto e ver se seria possível firmarmos uma parceria para dar continuidade no nosso projeto dentro da instituição.

Natália nos recebeu muito bem e logo já expôs todo o trabalho realizado dentro da instituição, a qual acolhe crianças de baixa renda e em situações vulneráveis, hoje o Educandário acolhe cerca de 300 crianças, sendo divididas em 150 no período matutino e 150 no período vespertino. Enfatizou a dificuldade de diversas crianças com questões materiais, além de todas as dificuldades com a infraestrutura do local, tendo em vista ser mantida por uma Associação de Caridade.

A reunião foi de grande proveito já definindo possíveis ações para o restante de ano de 2024, algumas com datas já marcadas e outras ainda a definir:

- Leitura de contos – 17/09;
- Teatro para as crianças sobre abuso infantil - 04/10;
- Festa de dia das crianças – 12/10;
- Ação de arrecadação de leite;
- Campanha de arrecadação de brinquedos;
- Campanha de arrecadação de material escolar.

Tendo em vista o fato de várias crianças estarem em situações vulneráveis, foi solicitado um teatro ou leitura sobre abuso infantil, para prevenir as crianças de tais situações dolorosas de maneira que as mesmas consigam identificar tais situações, já que as crianças devem ter autonomia para dizer “Não”.

Em questões das possíveis campanhas de arrecadação, as mesmas se dão devido tais motivos:

- Leite – por acolherem cerca de 300 crianças, o consumo do leite é bem grande justamente por trazer mais saciedade.
- Brinquedos – a brinquedoteca está praticamente vazia, pois os brinquedos que mais preenchiam o local eram pelúcias, algo que a vigilância sanitária proibiu devido a questões de higiene, criando assim uma necessidade de repor o espaço para que crianças possam ter com o que brincar.
- Material escolar – por se tratar de crianças em situações vulneráveis, muitas utilizam o seu tempo dentro do educandário para fazer as atividades escolares, e assim acabam por pedirem material na instituição, pois muitos dos pais não possuem condições de fornecê-los aos seus filhos; porém a instituição não possui caixa para fornecer tais matérias escolares, muitas vezes sendo necessário que os próprios funcionários façam a doação em favor dos alunos, tendo-se em vista tal situação, foi exposto aos membros do grupo a necessidade de matérias escolares para as crianças.

Participaram dessa reunião as mestrandas Elizabeth Rios Q. S. Nascimento e Lidiane Cintra de Oliveira Dias.



No dia 22 de agosto de 2024 foi realizada uma reunião entre os integrantes para debater sobre a reunião que ocorreu no dia 21 de agosto, passando todos os assuntos debatidos com a Natália e assim conseguimos chegar em uma solução para conseguir cumprir com tudo que foi exposto.

Foram confirmados a realização de alguns eventos e ações:

- Leitura de contos – 17/09, sendo dividido em dois grupos para atender todas as crianças, um grupo às 08h30min e outro às 14h.
- Teatro para as crianças sobre abuso infantil - 04/10, os integrantes viram a extrema necessidade em vista a situação enfrentada na instituição e novamente dividiram o grupo para atender os dois turnos;
- Festa de dia das crianças – 12/10, por se tratar de ser em um sábado todo o grupo confirmou a presença no horário estipulado pela instituição das 10h às 14h, ficando de organizar algo bem bacana que converse com o projeto de inserção e a necessidade de acalento aquelas crianças;
- Ação de arrecadação de leite – com uma possível parceria com a FDSM para a obtenção de horas complementares dos alunos da graduação, visando o início das arrecadações na primeira semana de setembro e se encerrando próximo ao dia 12 de outubro.

Participaram dessa reunião os mestrandos Afonso Marques Padilha Júnior, Bruno Grillo Faria Dias, Elizabeth Rios Q. S. Nascimento, Júlia de Paula Faria, Lidiane Cintra de Oliveira

Dias e Ritieli Aparecida Tavares Lima, a egressa Isabela Fernandes Rodrigues Padilha e a graduanda Livia Carvalho Mendes Fernandes.



No dia 29 de agosto de 2024 foi publicado no site da FDSM o evento acadêmico que promovido pelo grupo de inserção social, uma mesa redonda que irá contar com a presença da psicóloga Jaqueline Pereira Dias Correia, para tratar sobre o assunto “A importância constitucional e psicológica do acesso à leitura infantil”.

O evento visa promover um debate acerca da importância da leitura infantil, tanto a realizada pelos pais nos primeiros anos, quanto as feitas pelas próprias crianças, mostrando que possuem papel fundamental para o desenvolvimento mental, físico e motor infantil, frisando que, garantir o acesso das famílias aos livros constitui dever constitucional em busca da materialização do acesso à cultura e à educação, buscando promover um impacto positivo tanto em nossos alunos como na comunidade em geral.

Mesa Redonda Presencial e Online

Pequenos Contos para Grandes Sorrisos: A importância constitucional e psicológica do acesso à leitura infantil

Expositores
Mestranda Lidiane Cintra
Mestranda Júlia Faria
Mestranda Ritieli Tavares
Psicóloga Jaqueline Correa

LOCAIS
• Salão
do Tribunal
do Juri
• Webinarjam

13/09
SEXTA-FEIRA
17h30

RESPONSÁVEL
Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho

PRESENÇA
Presença on-line em pelo menos 50% do tempo da atividade
e na modalidade presencial, leitura da carteirinha.

INFORMAÇÕES
Núcleo de Extensão - ☎ 35 3649.8125 - extensão@fdsm.edu.br

INSCRIÇÃO QR-CODE
Aponte a câmera
do seu celular para
o QR Code e inscreva-se.

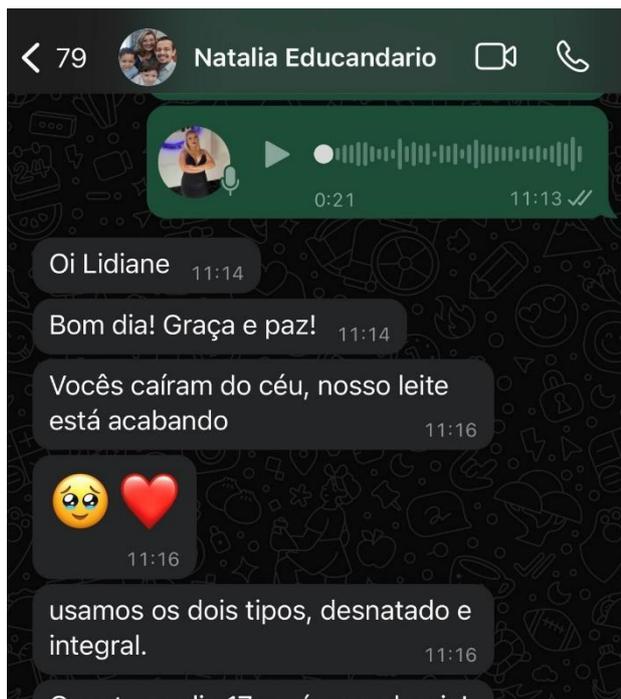


Facebook/fdsm.official Instagram/fdsm_oficial Youtube/fdsмоficial Twitter/fdsm_oficial

<https://www.fdsm.edu.br/evento?cod=1158>

No dia 09 de setembro de 2024 se deu início a campanha de arrecadação de leite em prol do Educandário.

Embora arrecadação de leite seja algo clichê, a instituição informou a grande necessidade de leite para as crianças, tendo em vista oferecem café da manhã e da tarde, por ser uma fonte de cálcio e trazer mais saciedade, como se trata de mais de 300 crianças o consumo do leite é bem grande, cerca de 60 litros por dia, a instituição nos mostrou a necessidade e a importância, fazendo com que o grupo chegasse à conclusão de que a campanha do leite seria útil nessa ocasião.



No dia 13 de setembro ocorreu a Mesa Redonda “A importância constitucional e psicológica do acesso à leitura infantil”, tendo sido realizada de forma híbrida e se mostrando muito enriquecedora para todos os presentes.

Na palestra uma das integrantes disse que o grupo “nutre um grande carinho pelo mundo literário, acreditamos que a leitura, desde os primeiros anos de vida, é mecanismo importantíssimo na formação das crianças, fazendo-as interpretar um mundo de possibilidade inesgotáveis, de amor, de esperança e principalmente de sonhos. Nosso propósito é levar sonhos, esperança e sorrisos aos pequenos que tanto precisam”, justamente para mostrar o porquê da existência do projeto de inserção.

A psicóloga Jaqueline Pereira Dias Correa trouxe diversas informações importantes sobre questões psicológicas das crianças com os livros como “os livros de histórias possibilitam a interpretação dos acontecimentos que envolvem os personagens por meio de pistas sociais externas (eventos, circunstâncias) e internas (sentimentos, metas, desejos); A exploração dos acontecimentos, pensamentos e sentimentos através de uma experiência emocional, inserida em uma história infantil, promove uma reflexão quanto aos próprios pensamentos, sentimentos e atitudes da criança”.

Trouxe ainda um livro chamado “Anjinhos”, em que com ele, ela abordou formas que se pode incentivar as crianças a sentirem emoções e a despertá-las, mostrando o lúdico dentro da psicologia infantil.





No dia 17 de setembro de 2024 foi realizada a leitura de contos no educandário, a leitura realizada foi “Gratidão faz bem ao coração”, as crianças adoraram a interação com a mestrandia Elizabeth Rios Q. S. Nascimento, a troca realizada foi de grande aprendizado para ambos os lados.



No dia 04 de outubro de 2024, foi realizado novamente uma visita ao Educandário para realizar leitura com as crianças, dessa vez com uma temática mais séria, o abuso infantil, temática solicitada pela própria instituição, trabalhado o livro infantil “Não me toca seu boboca!”, com uma linguagem adequada para idade das crianças.

Participaram da leitura os mestrandos Bruno Grillo Faria Dias; Elizabeth Rios Q. S. Nascimento, Júlia de Paula Faria, Lidiane Cintra de Oliveira Dias e Ritieli Aparecida Tavares Lima.



No dia 12 de outubro de 2024 o grupo de inserção social participou da festa de dia das crianças promovida pelo Educandário, lá os integrantes do grupo se dividiram nas tarefas para que pudesse colaborar com a festa das crianças.

Estiveram presentes os mestrandos Afonso Marques Padilha Júnior, Bruno Grillo Faria Dias, Elizabeth Rios Q. S. Nascimento, Júlia de Paula Faria e Lidiane Cintra de Oliveira Dias, a egressa Isabela Fernandes Rodrigues Padilha, e as graduandas Livia Carvalho Mendes Fernandes e Eduarda Renato de Brito.



No dia 22 de outubro de 2024 ocorreu a entrega das caixas de leite que foram arrecadadas, totalizando cerca de 100 litros, a entrega foi oficializada pelo mestrando Afonso Marques Padilha Júnior e pela egressa Isabela Fernandes Rodrigues Padilha, assim dando por encerrado o projeto de inserção social Pequenos Contos para Grandes Sorrisos.



CONCLUSÃO

Considerando-se no ambiente do educandário, no qual as crianças estão inseridas, o que se esperava com o projeto é que as mesmas tivessem referências a importância da leitura e uma melhor qualidade de vida juntamente com a educação promovendo sua dignidade. Objetivos estes que puderam ser alcançados por meio das ações realizadas que foram embasadas no fundamento teórico utilizado quando do desenvolvimento do projeto.

Logo, o referido ambiente no qual as crianças se encontram deve ser aproveitado de maneira que o mesmo lhes seja edificante, seu aproveitamento serve ao propósito da ampliação do desenvolvimento da criança, através de atividades, como a leitura, para o desenvolvimento

infantil lhes seja assegurado até mesmo ao se observar o modo como o contato com a literatura o torna mais enriquecedor. Explorando-se assim as potencialidades propiciadas por meio da literatura para tanto.

No caso, a despeito da necessidade do deslocamento das atividades desenvolvidas pelo grupo para a instituição do educandário, tendo sido realizadas as devidas adequações, tendo-se em vista que o mesmo visa trabalhar com crianças de baixa renda e em situações vulneráveis, o projeto não teve de ser reescrito, podendo-se aproveitar os benefícios descritos por meio do devido aporte teórico utilizado, tendo sido possível gerar proveito em favor das crianças por meio do acesso à literatura com a finalidade de propiciar acalento para aquelas crianças que vivem em situação de vulnerabilidade.

Tendo-se em vista ainda o fato de que várias crianças se encontrarem em situações vulneráveis, com a realização da atividade voltada à conscientização sobre o abuso infantil, com a finalidade de gerar uma prevenção em prol das crianças, já que tais situações pode ocorrer com as mesmas, de maneira que estas consigam identificar tais abusos e a eles reagirem de modo a poderem dizer não.

Existe a necessidade de que a criança se sinta acolhida e perceba que ali também será um local que vai contribuir para o seu desenvolvimento, sendo possível que haja o aproveitamento deste momento que proporciona alegria e enriquecimento, para estimulando a sua aprendizagem e trabalhando conjuntamente com a sua condição emocional de modo que a leitura se mostra uma importante aliada para atingir esses objetivos e facilitar a comunicação e a eficácia do período que as crianças passam no local onde se encontram.

Portanto, tal qual o próprio título do projeto sugere, por mais que tais contos venham a ser pequenos, mesmo as menores partes que venham a integrar o desenvolvimento de tais crianças, ao se vislumbrar o modo como estes grandes sorrisos seriam então exteriorizados, seriam capazes de transformar positivamente estes indivíduos, que a despeito de sua situação de vulnerabilidade – como é o caso de alguns destes – encontrariam na literatura campo fértil para florescer, sendo possível gerar, deste modo, os tão almejados grandes sorrisos para as criança que deles tanto necessitam.